

ANALYSIS OF THE ACTIVE THEATRICAL METHODOLOGY ON THE MAIN DISEASES AFFECTING ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN AND THE PARASITIC INFESTATION PROFILE WOF THIS GROUP

Bruna dos Reis Barros Rodrigues¹;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/2998511420225862>

André Pinheiro Dias²;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/1837079838335144>

Bruno Ribeiro Lira³;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/3790272521663911>

Maria Eduarda de Moura Aguiar Carvalho⁴;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/9482104068491923>

José Abílio Pereira de Vasconcelos⁵;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/7102238372639566>

Mirela Giordana Ferreira Magalhães⁶;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/6402073734607889>

José Almir Ferreira Júnior⁷;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/5925540186775279>

Geovana Rodrigues Cavalcanti⁸;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/0529008914747653>

Gabriel Gama Souza⁹;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/6999250185873167>

Ângelo Antônio da Silva Santos¹⁰;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/5941950171655840>

Daiane Cavalcanti dos Reis¹¹;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/2842994673186401>

Lorrara Mayelle Leite Souto Viana¹²;

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/4819295020215086>

Gleiciere Maia Silva¹³.

Faculdade de Petrolina – FACAPE, Petrolina, PE.

<https://lattes.cnpq.br/9649450889199726>

RESUMO: O projeto fez uso da metodologia teatral que visa guiar o ensino por uma vertente lúdica e de experiência, ajudando na fixação do conhecimento. As parasitoses abordadas, giardíase, amebíase e piolho são infecções internas e externas causadas por protozoários, endêmicas da região. A pesquisa teve como objetivo avaliar o uso e a eficácia do teatro como forma lúdica de ensino acerca das principais parasitoses que acometem crianças na escola, além de medir o grau de conhecimento antes e depois da apresentação e seus perfis de higiene pessoal. Nesse âmbito, a população estudada foi uma amostra de 57 estudantes, alunos de uma escola da rede pública de Petrolina, na faixa etária de 9 a 11 anos. Os dados obtidos apontaram que a maioria dos alunos não tinham conhecimentos acerca das parasitoses. A parasitose mais recorrente entre eles foi o piolho, além disso, mais da metade dos estudantes relataram não lavar as mãos após ir ao banheiro. Conclui-se que existe uma deficiência na educação no que diz respeito aos conhecimentos sobre higiene e parasitoses relativos ao que é e como prevenir. Além da metodologia aplicada em questão ter apresentado um forte impacto na transmissão deste conteúdo e na melhor absorção pelos alunos.

PALAVRAS-CHAVES: Doenças Parasitárias. Educação em Saúde. Estudos de Avaliação como Assunto.

ANALYSIS OF THE ACTIVE THEATRICAL METHODOLOGY ON THE MAIN DISEASES AFFECTING ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN AND THE PARASITIC INFESTATION PROFILE wOF THIS GROUP

ABSTRACT: The extension project aimed to evaluate the use and effectiveness of theater as a playful teaching method for educating schoolchildren about the main parasitic infections that affect them. It also sought to measure their level of knowledge before and after the presentation, as well as their personal hygiene profiles. In this context, the study population consisted of a sample of 57 students from a public school in Petrolina, a city in the countryside of Pernambuco, Brazil, ranging in age from 9 to 11 years. The data collected showed that most students had no prior knowledge about the parasitic infections Giardiasis and Amebiasis. Female students reported a slightly higher bathing frequency compared to male students, and the most recurrent parasitic condition among them was head lice. Additionally, more than half of the students reported not washing their hands after using the bathroom. Therefore, it is concluded that there is a gap in education regarding hygiene and parasitic infections specifically, what they are and how to prevent them. Furthermore, the methodology applied in this project demonstrated a strong impact on delivering this content

and improving students' learning and comprehension.

KEYWORDS: Intestinal parasitoses. Health Education. Edutainment.

INTRODUÇÃO

No cenário atual do Brasil, apesar dos diversos avanços no que diz respeito às melhorias no acesso à saúde pública e a higiene pessoal, desde a criação da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) em 1991, que tem como objetivo “a promoção de saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento básico e saúde ambiental”, o país ainda sofre constantemente com doenças parasitárias ocasionadas pela falta de conhecimento populacional. Essas doenças, por sua vez, apresentam perfil epidemiológico diretamente atrelado ao socioeconômico e ao informacional, afetando em sua maioria camadas mais negligenciadas da sociedade como o caso da zona rural do município de Petrolina, Estado de Pernambuco, caracterizando a condição endêmica ao longo de várias regiões do território nacional.

Tendo em vista este panorama, a análise epidemiológica das infestações parasitárias em crianças e formas de conscientização por meio da didática teatral, para evitar a reincidência de novos casos no grupo estudado. Dessa forma, o uso da metodologia do teatro teve como base um artigo da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) que destacava a capacidade de julgar os conhecimentos prévios sobre os temas abordados na apresentação, não só por meio de questionários físicos como perguntas sobre as expectativas da peça, elaboradas de forma a fornecer esses conhecimentos, bem como os fatores sociodemográficos e o grau geral de compreensão após a apresentação.

Ademais, o projeto também observou o que as crianças possuíam de conhecimento geral sobre as parasitoses mais frequentes que acometem aquela região (Giardíase, Piolho e Amebíase), além de uma boa condição de higiene.

OBJETIVO

O presente estudo, teve como objetivo fazer uma análise comparativa sobre os conhecimentos prévios relativos a formas de profilaxia das principais doenças parasitárias (Ameba, Giárdia e Piolho) que acometem crianças do 4 e 5 ano de uma escola de tempo integral da rede pública do município de Petrolina, atrelado ao quadro parasitário da população estudada e seu perfil higiênico, por meio do uso de uma metodologia teatral de forma ativa verificando por sua vez a eficácia desse método na aquisição de conhecimento.

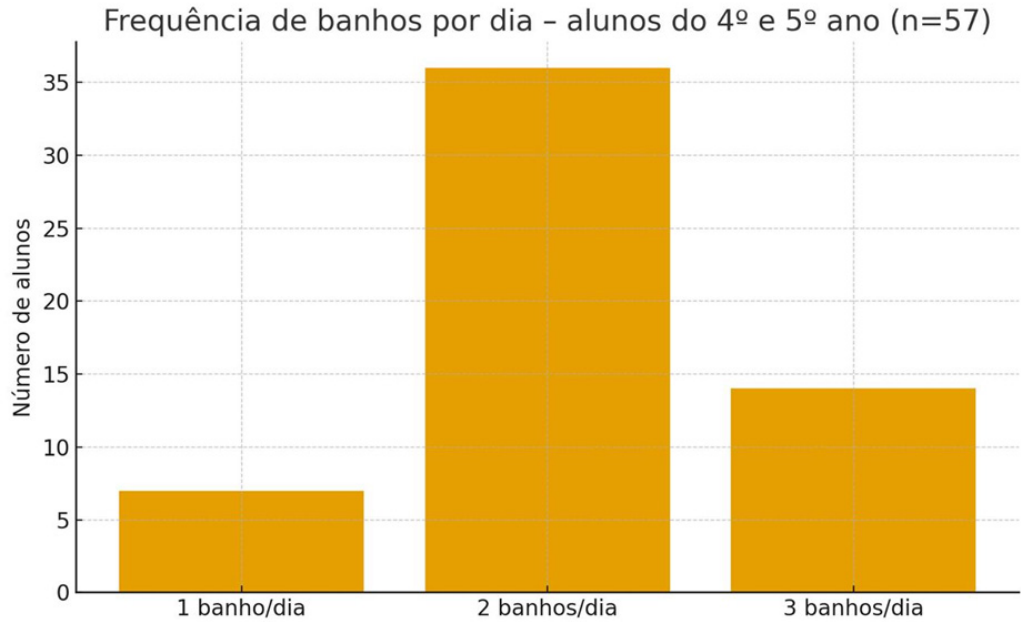
METODOLOGIA

O trabalho teve uma abordagem quali-quantitativa, obtida por meio de pesquisa de campo, visando à obtenção de dados, por meio de uma forma de levantamento inovadora. A metodologia aplicada, consistiu na realização de uma peça teatral junto com a aplicação de questionários prévios e posteriores à apresentação com o objetivo de estabelecer uma base da eficácia desse método na transmissão do conhecimento sobre a temática exposta.

A amostra estudada foi composta por estudantes do ensino fundamental (4º e 5º ano) da rede pública de ensino de uma escola em tempo integral do município de Petrolina.

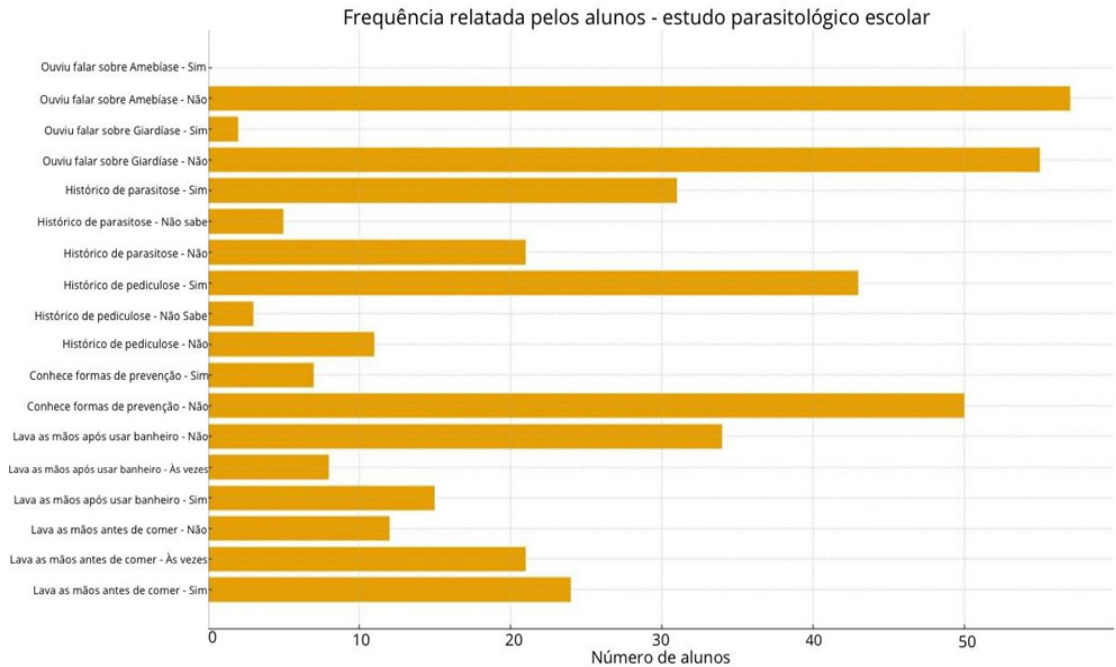
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1: Gráfico de barras com dados coletados na pesquisa relacionados à frequência de banho diária.



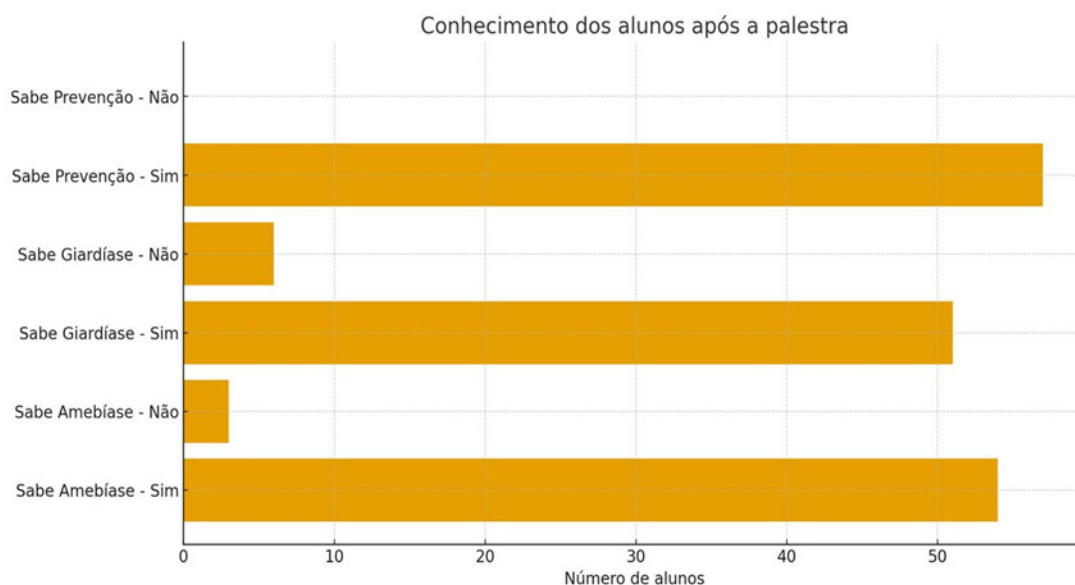
Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Figura 2: Gráfico de barras com dados coletados na pesquisa prévios à apresentação.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Figura 3: Gráfico de barras com dados coletados na pesquisa posteriores à apresentação.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

As doenças ou infecções parasitárias são ocasionadas por parasitas que podem ser helmintos, artrópodes, protozoários entre outros tipos. Esses organismos podem viver na superfície de seu hospedeiro (ectoparasita) como o caso do Piolho e de forma interna (endoparasita) no caso da Ameba (*Entamoeba histolytica*) e Giardia (*Giardia intestinalis*), que são responsáveis por ocasionar vários problemas aos seus hospedeiros entre eles coceira, fraqueza, perda de peso, diarreia e desnutrição. Desse modo, a transmissão é feita por meio do contato direto com o parasita ou outros hospedeiros. Sendo assim, a melhor forma de profilaxia para esses organismos é a higiene adequada como lavar as mãos, tomar banho e lavar os alimentos antes do consumo. Dessa forma a higiene pessoal tem uma ligação direta com o contágio e deve ser feita de forma ativa.

O projeto contou com um total de 57 alunos, matriculados nos 4º e 5º anos da Escola em Tempo Integral Terra da Liberdade, com faixa etária entre 9 e 11 anos. Do total de estudantes, observou-se predominância do sexo feminino, com 33 meninas, em comparação a 24 meninos. O 4º ano apresentou 32 participantes, sendo 18 meninas e 14 meninos, enquanto o 5º ano contou com 25 alunos, sendo 15 meninas e 10 meninos. Os dados revelam uma distribuição equilibrada entre as turmas, permitindo uma análise comparativa entre níveis escolares próximos. A coleta de dados apontou a frequência e o número de banhos diários dos jovens, observou-se então que 14 alunos tomam três banhos por dia (24%), 36 alunos tomam dois banhos por dia (63%) e 7 alunos tomam apenas um banho por dia (13%), além disso, a média diária de banhos entre os meninos foi de aproximadamente 2,0833 banhos por dia, enquanto a média entre as meninas foi de aproximadamente 2,1515 banhos por dia, indicando que, em média, as meninas tomam ligeiramente mais banhos por dia do que os meninos, embora a diferença entre as médias seja pequena.

Ao se avaliar a frequência com que os alunos lavavam as mãos antes de comer, verificou-se que menos da metade mantinha esse hábito de forma adequada: apenas 24

estudantes (42%) relataram realizar a higiene sempre. Uma parcela significativa, composta por 21 alunos (37%), afirmou fazê-lo apenas às vezes, indicando uma prática irregular. Por outro lado, constatou-se que 12 alunos (21%) não lavavam as mãos antes das refeições, evidenciando um comportamento de risco relevante para a transmissão de doenças infecciosas.

Foi possível observar também a frequência de lavar as mãos depois de ir ao banheiro, que na amostra estudada apresentou uma baixa considerável uma vez que somente 15 (26%) alunos afirmaram lavar sempre, 8 (14%) lavam as vezes e 34 (60%) não lavavam as mãos após o uso um dado de extrema preocupação, que retrata a falta de informações sobre como a higiene pessoal, mesmo sendo fundamental para evitar a propagação dessas parasitoses, o que os deixa vulneráveis a infecções recorrentes, além de evidenciar a importância do projeto em disseminar conhecimentos de higiene básica.

Ao investigar a ocorrência prévia de pediculose entre os participantes, observou-se que a maioria dos alunos relatou já ter apresentado a infecção parasitária em algum momento da vida. Dos 57 estudantes avaliados, 43 (75%) afirmaram já ter sido acometidos pela infestação, evidenciando alta prevalência dessa condição no grupo estudado. Por outro lado, 11 alunos (19%) referiram nunca ter tido piolhos, enquanto 3 estudantes (6%) não souberam informar.

Sobre a ocorrência de parasitose/verminose e infestação por piolhos, do total, 43 alunos afirmaram já ter tido algum tipo de verme ou parasita, o que corresponde a aproximadamente 75% da amostra, valor consideravelmente alto. Além disso, 31 alunos relataram episódios prévios de piolho, correspondendo a cerca de 54% dos participantes.

No que se refere ao conhecimento prévio sobre giardíase, os alunos foram questionados sobre a parasitose e verificou-se um déficit de informação. Entre os 57 participantes, 55 estudantes (96%) afirmaram desconhecer a doença, enquanto apenas 2 alunos (4%) relataram possuir algum conhecimento prévio a respeito da parasitose. Esse dado apesar de alarmante se repetiu de forma pior quando questionado sobre os conhecimentos prévios relativos à amebíase uma vez que todos os 57 jovens (100%) constaram não saber ou nunca terem ouvido falar o que era a doença. Ademais, ao serem questionados antes da peça teatral a respeito do seu conhecimento sobre as formas de prevenção das parasitoses, a maioria dos alunos (88%) afirmou não ter entendimento de que forma se dá a profilaxia dessas doenças. Entretanto, após o teatro, houve uma melhora significativa na compreensão do conteúdo abordado: entre os 57 alunos, 95% demonstraram entendimento sobre a amebíase e 89% sobre giardíase, constatou-se também que todos os 57 alunos (100%) afirmaram compreender as formas de prevenção de parasitoses. Não houve registros de respostas negativas, o que indica assimilação efetiva do conteúdo apresentado durante a palestra, esses resultados expressam o impacto significativo do efeito lúdico como estratégia de educação em saúde.

Os resultados evidenciam que as parasitoses continuam sendo um problema relevante entre crianças do ensino fundamental, especialmente em regiões com menor

acesso a informações de saúde e condições adequadas de higiene. A alta prevalência de pediculose (75%) e o desconhecimento quase total sobre giardíase (96%) refletem lacunas significativas no processo educativo, corroborando estudos que relacionam tais infecções a fatores socioeconômicos, hábitos higiênicos irregulares e falta de promoção sistemática da saúde no ambiente escolar. Além disso, a baixa adesão a práticas simples, como lavar as mãos antes das refeições (relatada por apenas 42% dos estudantes) reforça a vulnerabilidade desse grupo às parasitoses, já amplamente destacada pela literatura epidemiológica.

A intervenção por meio da peça teatral demonstrou forte impacto na assimilação do conteúdo, com todos os alunos passando a compreender as formas de prevenção e apresentando melhora expressiva no conhecimento sobre amebíase e giardíase. Esse resultado confirma a eficácia das metodologias ativas e lúdicas como estratégias de educação em saúde, especialmente entre crianças, por promoverem maior engajamento, participação e retenção de informações. Assim, o uso do teatro se mostra uma ferramenta viável e eficaz para complementar o ensino tradicional e fortalecer ações preventivas no âmbito escolar, contribuindo para reduzir a incidência de parasitoses e promover hábitos de higiene mais adequados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se portanto a existência de lacunas significativas tanto nos hábitos de higiene quanto no conhecimento relacionado às parasitoses entre crianças de 9 a 11 anos. Observou-se que, antes da intervenção educativa, práticas essenciais como a lavagem das mãos após o uso do banheiro eram adotadas por apenas 26% dos estudantes, enquanto 88% não compreendiam medidas básicas de prevenção contra parasitas.

Esses resultados reforçam a eficácia de metodologias ativas, dinâmicas e interativas no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo na educação fundamental, acompanhadas de ações educativas de caráter contínuo, como o uso do teatro, constituem ferramentas valiosas para a promoção da saúde e a prevenção de doenças parasitárias no ambiente escolar. Recomenda-se, portanto, que iniciativas semelhantes sejam incorporadas permanentemente à rotina pedagógica, favorecendo o desenvolvimento de hábitos de higiene mais adequados e contribuindo para a redução da incidência de parasitoses infantis. A repetição periódica dessas atividades tende ainda a consolidar o conhecimento adquirido, ampliando seu impacto no cotidiano das crianças e de suas famílias.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carla da Silva. **Ciência e teatro: um estudo sobre as artes cênicas como estratégia de educação e divulgação da ciência em museus**. Rio de Janeiro. Repositório Institucional da FIOCRUZ (ARCA). 2018.
- CHEFE, Pedro Paulo. **Vermes, verminoses e saúde pública**. São Paulo. Ciência e Cultura. 2003.

DUNN, Noel. **Giardíase**. Houston. National Institutes of Health. 2024.

FERREIRA, Helder. **Hospitalização de crianças causada por parasitoses intestinais e sua relação com desnutrição**. Guarapuava. Revista da sociedade brasileira de enfermeiros pediatras. 2006.

MORAN, Patrícia. **Amebíase: Avanços no diagnóstico, tratamento, características imunológicas e interação com o ecossistema intestinal**. Cidade do México. National Institutes of Health. 2023.

OLIVEIRA, Omar Dias. **Prevenção de verminoses por meio de ação educativa: Proposta de intervenção em uma unidade básica de saúde**. Conselheiro Lafaiete. Repositório UFMG. 2014

PONTES, Rayanna Nobre. **Prevenção da ocorrência de doenças parasitárias e a interface sanitária da fonte potável em uma comunidade no interior da região dos Caetés-Município de Nova Timboteua**. Belém. UNA-SUS. 2020.